

O SUJEITO ATRAVESSADO PELO ALGORITMO: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA DAS RELAÇÕES DIALÓGICAS NO PINTEREST¹

Kalila Sousa Rocha ¹, Márcia Helena de Melo Pereira ²

RESUMO

O avanço das tecnologias digitais, impulsionado principalmente pela evolução da informática e pela popularização da internet, propiciou o surgimento das mídias sociais, no século XXI. Nesse contexto sócio-histórico, os sujeitos reconfiguram suas práticas, incorporando novas formas de interação, como, por exemplo, a interação mediada pelos algoritmos da rede social Pinterest. À vista disso, esta pesquisa visa investigar de que forma o sujeito interage dialogicamente com o algoritmo do Pinterest, à luz da teoria bakhtiniana, especialmente em suas considerações ontológicas. A base teórica da investigação fundamenta-se nos conceitos de Mikhail Bakhtin (2010; 2011) sobre dialogismo, enunciado e alteridade e nas assertivas de Gillespie (2018), no que se refere ao algoritmo. O processo de coleta de corpus da pesquisa se deu durante quatro semanas, nas quais interagimos com a plataforma a partir de quatro interesses diferentes, quais sejam, respectivamente: 1) literatura, 2) MPB, 3) Ensino de Língua Portuguesa e 4) Ensino de Língua Inglesa. Nossos resultados demonstraram que a interface da plataforma se adapta através do algoritmo, personalizando o feed com base nas interações do usuário e recomendando pins que estão alinhados tanto com interesses diretos quanto com padrões de comportamento de usuários semelhantes.

PALAVRAS-CHAVE: Bakhtin, dialogismo, sujeito, algoritmo, Pinterest.

THE SUBJECT TRAVERSED BY THE ALGORITHM: A BAKHTINIAN ANALYSIS OF DIALOGICAL RELATIONS ON PINTEREST

ABSTRACT

The advancement of digital technologies, primarily driven by the evolution of computing and the popularization of the internet, has led to the emergence of social media in the 21st century. In this socio-historical context, individuals reconfigure their practices by incorporating new forms of interaction, such as the interaction mediated by the algorithms of the social network Pinterest. In light of this, this research aims to investigate how individuals dialogically interact with the Pinterest algorithm, drawing on Bakhtinian theory, particularly its ontological considerations. The theoretical foundation of the investigation is based on Mikhail Bakhtin's concepts (2010; 2011) regarding dialogism, utterance, and alterity, as well as on the assertions of Gillespie (2018) concerning algorithms. The corpus collection process for the research took place over four weeks, during which we interacted with the platform based on four different interests, namely: 1) literature, 2) MPB (Brazilian Popular Music), 3) Teaching of Portuguese Language, and 4) Teaching of English Language. Our results

¹ Pesquisa financiada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), por meio de bolsa de fomento à discente pesquisadora.

² Graduanda em Letras Modernas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. (UESB)

³ Professora Doutora atuante no Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL), na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

demonstrated that the platform's interface adapts through the algorithm, personalizing the feed based on user interactions and recommending pins that are aligned with both direct interests and similar user behavior patterns.

KEYWORDS: Bakhtin, dialogism, subject, algorithm, Pinterest.

INTRODUÇÃO

O fenômeno das plataformas de redes e mídias sociais da atualidade tem provocado mudanças na forma como os indivíduos concebem suas práticas discursivas e interações no ambiente digital. Essas transformações têm impactado tanto na constituição do sujeito quanto no seu diálogo com as tecnologias. Os avanços tecnológicos, por exemplo, têm permitido que os algoritmos selecionem e organizem informações relevantes, utilizando dados coletados e técnicas de aprendizagem automática para personalizar a experiência do usuário com conteúdos que atendem aos seus interesses. Contudo, surgem preocupações sobre a influência dos algoritmos nos comportamentos e decisões dos indivíduos, além de sua capacidade de excluí-los de processos decisórios.

A influência das redes e mídias sociais nos processos de subjetivação do sujeito emerge como um importante objeto de análise, especialmente à medida que nos tornamos mais conectados à internet. Nesta pesquisa, escolhemos o Pinterest como ambiente de análise para investigar como o sujeito interage e dialoga com o algoritmo da plataforma, podendo afetar seus processos de subjetivação. Baseando-nos em Bakhtin (2011), buscamos compreender as relações dialógicas entre o eu e o outro nesse ambiente, considerando que a intersubjetividade é fundamental na construção do sujeito, além de examinar se o algoritmo pode ser considerado um outro com o qual dialogamos no ambiente digital.

MATERIAIS E MÉTODOS

No que tange a coleta de corpus, criamos um cronograma de quatro semanas consecutivas de interação com a plataforma. A partir disso, criamos uma conta no Google para, com ela, criar uma conta no Pinterest, visando criar um perfil mais objetivo para esta pesquisa, sem maiores influências algorítmicas.

Em seguida, criamos uma conta no Pinterest com o nome “Pesquisadora IC”, registrada sob o usuário @pesquisadoraic. Definimos que a interação na plataforma incluiria pesquisas na guia de busca, criação de pastas, comentários e curtidas em publicações, para que o algoritmo pudesse interpretar melhor os interesses do usuário.

Diante disso, nossa interação com a plataforma se deu durante quatro semanas consecutivas, seguindo respectivamente os seguintes temas: 1) literatura, 2)

MPB, 3) Ensino de Língua Portuguesa e 4) Ensino de Língua Inglesa. O salvamento dos dados se deu mediante capturas de tela e anotações de todas as ações executadas no ambiente de pesquisa. Passemos à nossa análise dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos, ao longo das semanas, que o algoritmo do Pinterest adapta o feed com base nas escolhas do usuário. O Smart Feed utiliza *machine learning* e depende de um banco de dados existente a priori, no qual cada ação do usuário influencia os cálculos algorítmicos. Assim, entendemos que as ações do usuário são a força motriz do funcionamento do algoritmo. Como afirma Bakhtin (1997), não há vida sem interação. O sujeito é o centro da cadeia dialógica entre sujeito-algoritmo-sujeito, já que a autonomia do algoritmo depende exclusivamente dessa interação. Essa dinâmica configura-se como uma relação de coconstrução, em que ambos se influenciam e se transformam mutuamente. Nesse cenário, trata-se, sobretudo, das escolhas feitas pelo sujeito na plataforma.

Considerando os detalhes do discurso publicitário e o fato de que o primeiro anúncio aparece apenas na segunda semana de teste, acreditamos que há uma estratégia premeditada para aumentar a aceitabilidade do sujeito em relação aos anúncios. À medida que nossas atividades se movem para essas plataformas, os provedores são atraídos a rastrear interações e transformá-las em mercadorias, conforme (Gillespie, 2018, p. 102).

A figura a seguir exemplifica o resultado efetivo da interação entre o sujeito e o algoritmo:

FIGURA 1 - Interfaces do Pinterest no decorrer das semanas



Fonte Pinterest (2024)

As ocorrências registradas ao longo das quatro semanas mostra que a interface da plataforma se adapta através do algoritmo, personalizando o feed com base nas interações do usuário e recomendando pins que estão alinhados tanto com interesses diretos quanto com padrões de comportamento de usuários semelhantes. Ademais, o Pinterest emprega um algoritmo que permite que as pesquisas realizadas continuem a aparecer nas recomendações e sugestões ao longo do tempo. Essa capacidade de retenção assegura que os interesses do sujeito sejam constantemente considerados, proporcionando uma experiência mais personalizada e relevante.

CONCLUSÕES

Neste trabalho, destacamos que o sujeito é constantemente influenciado por algoritmos, o que afeta suas interações diárias nas redes sociais, moldando suas preferências e decisões. Essa relação sujeito-algoritmo levanta questões sobre a autonomia do sujeito e a importância de uma reflexão crítica sobre o impacto das tecnologias na formação da identidade e na construção do conhecimento.

Nossa análise mostra que, na primeira semana, o Pinterest cria um ambiente otimizado que favorece a identificação do sujeito com a plataforma. Na segunda semana, anúncios comerciais são inseridos e os pins se mesclam com as interações do usuário. Nas semanas seguintes, o algoritmo oferece um feed diversificado, resultando em uma interação contínua entre o sujeito e o algoritmo. Essa relação é uma coconstrução, em que ambos se influenciam mutuamente, refletindo a complexidade da experiência digital contemporânea. Constatamos que o sujeito passa

por um processo de intersubjetivação e, embora influenciado, permanece responsivo e não precisa se tornar assujeitado. Portanto, ao interpretar o sujeito na abordagem bakhtiniana em interação com o algoritmo do Pinterest, reconhecemos que ele possui uma responsabilidade intransferível sobre suas escolhas e ações na plataforma, incluindo suas omissões.

Com isso em mente, esperamos que esta pesquisa tenha contribuído para os estudos sobre a influência dos algoritmos nas práticas humanas, bem como para a compreensão de seus desdobramentos na construção da ontologia do sujeito digital-social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
2. BAKHTIN, Mikhail. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2010.
3. GILLESPIE, Tarleton. *A relevância dos algoritmos*. *Parágrafo*, v. 6, n. 1, p. 95-121, 2018.
4. PINTEREST. Disponível em: <<https://br.pinterest.com>>. Acesso em: 19 set. 2024.